

Fora da Cidade

Hebreus 13:12-13-14

12 - Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta.

13 - Saíamos pois a ele fora do arraial, levando o seu opróbrio.

14 - Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a vindoura.

I – Introdução

Nos dias atuais é comum os pregadores da Palavra de Deus escolher os temas que são oportunos para as suas homílias; como a benção de Deus, o amor de Jesus e as consolações do Espírito Santo. Sendo a maneira mais fácil de alegrar o pecador que busca as facilidades. O ser humano é tendencioso as coisas que não dão trabalho.

Dessa forma, parece que a mensagem da Cruz ficou no passado e não tem validade para os dias atuais. Entretanto, o sacrifício propiciatório de Jesus tem efeito eterno; Nele todos foram justificados desde os antigos até os dias de hoje.

II – Justiça

Na leitura em estudo, observamos que Jesus Cristo nos justifica pelo seu precioso Sangue, que foi derramado fora da cidade. O Antigo Testamento faz menção do sacrifício de animais (novilho), que levado para fora da cidade era oferecido em libação pelos pecados do povo.

Levítico 4:12

Enfim, o novilho todo, levá-lo-á para fora do arraial a um lugar limpo, em que se lança à cinza, e o queimaré sobre a lenha; onde se lança à cinza, aí se queimaré.

Elucidando o processo do sacrifício imperfeito, que começava dentro da cidade e terminava na parte de fora, sendo oferecidas as cinzas como sinal de esquecimento.

Aconteceu também com Cristo, o sacrifício perfeito, que ao passar pelo fogo da injustiça dentro da cidade, foi vituperado e morto por nossos pecados na parte exterior. Ficando os nossos pecados como cinzas esquecidas diante de Deus.

João Batista deu testemunho no Evangelho por João Evangelista:

João 1:29

No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Da morte de Jesus para toda eternidade, não é mais necessário sacrificar animais para cobrir os nossos delitos; pois já estamos justificados nesse sacrifício santo e agradável a Deus.

III – Sofrimento

Dentro da cidade estava o pecado, assim como dentro do tumor está à infecção. Mas é necessário levar o mal para fora, como Cristo levou as nossas maldades. Notoriamente é doloroso se espremer um abscesso, porém isso se faz necessário para que tenhamos uma vida salutar e vitoriosa.

Nos escritos Joaninos poderemos ver:

João 19:17-18

17 - Tomaram, pois, a Jesus; e ele, carregando a sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,

18 - Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

A cidade em um sentido espiritual significa a sociedade pecaminosa, religiosa, idolatra e carnal. No entanto é preciso abandonar a luxúria do diabo e receber o amor de Deus fora da cidade.

IV – O Mártir

O Livro de Atos dos Apóstolos narra um caso do Diácono Estevão que foi morto apedrejado fora da cidade porque pregava o Evangelho de Jesus Cristo.

Atos 7:58

E, lançando Estevão fora da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um mancebo chamado Saulo.

Por amor de Deus

1. Estevão foi morto, fora da cidade;
2. Noé foi expulso da Mesopotâmia para Ararate na Armênia (No dilúvio);
3. Moisés foi expulso do Egito para Israel, rejeitando ser filho da filha de faraó;
4. Abraão deixou UR dos Caldeus para Canaã;
5. Ló foi retirado de Sodoma para outras terras;
6. Elias foi retirado de Jerusalém para Hebron;
7. Jesus foi tirado de Jerusalém para morro no mote Caveira;
8. Os primeiros crentes foram dispersos em grande perseguição
9. Hoje o verdadeiro evangélico está sendo expulso da sociedade corrompida;
10. E em Nome de Jesus, espero que você seja mais um fora do mundo pecaminoso.

V – Epilogo

Em Israel ainda hoje existe uma avenida por nome Via Dolosa, onde os antigos condenados a calcificação passavam para fora da cidade. No ano 70 D.C., o romano Quintilius Varus, mandou matar 2.000 (dois), mil judeus, dando o nome a essa chacina de:

“IBIS AD CRUCEM” – Quem subirá a cruz.

Os prisioneiros seguiam com a trave horizontal da cruz em seus pescoços; chegando a determinado lugar, era cravado.

Saiam nus pelas ruas e era colocado uma "Coroa de Atad" (Espinhos de judeu), que cada um possuía 12 cm de comprimento, e os cravos da cruz eram de 20 cm x 2cm.

Quanto à crucificação de Jesus Cristo, foi a mais tenebrosa de todos os tempos. Com uma grande diferença – Ele não havia praticado nenhum crime ou pecado; não teve nenhum advogado; e o seu julgamento segundo a Lei de Moisés não poderia ser processado no período da noite.

Em tudo Ele foi massacrado a ponto de derramar a sua última gota de Sangue fora da cidade para nos dar livre acesso ao Trono de Deus.

Jesus te ama

Presbítero Robson Colaço de Lucena
Webmaster Alisson Alves de Lucena

Visite o site: <http://missaoamerica.googlepages.com>

Faça donwload de Pregação e Musicas em mp3 no site: <http://missaomp3.googlepages.com>